



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 19 - 2009/2013

Data da Sessão : 28 de Fevereiro de 2013

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 12:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

Preciosa da Silva Marques, João de Matos Filipe, Duarte Filipe B. Matos Marques, Manuel Augusto da Silva Vacas, Manuel Marques Dias, Pedro Manuel Marques Jana, José Casimiro Gonçalves Pereira, Célia Maria Mendes Rodrigues, Ana Maria F. de Matos, Manuel de Jesus Serras, Abílio Farinha Tavares, Octávio Eusébio Rosa, Vítor Manuel Gonçalves, César Manuel Guerra Sequeira Estrela, Hélder Jacinto de Oliveira, Fernanda Maria Pedro, Joaquim Rita António, Carlos Alberto Farinha Leitão, Nuno Gonçalo da Silva Bragança, João Luís Matos Pereira, Jaime Filipe Nunes Conde, João Manuel Rosa Ferreira, José Luís da Conceição Soares

Faltas Justificadas: João Matias Rito, Maria Manuela Mata Marques, Ana Rita Marques Pereira,

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

**Acta n.º 19 - 2009/2013
28 de Fevereiro de 2013**

-----INICIO-----

--- Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e treze, pelas dez horas, reuniu, em sessão ordinária, no Auditório da Escola Secundária de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1- Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**
- 2- Discussão e votação da proposta de alteração parcial dos Estatutos da A.logos.**
- 3- Discussão e votação da proposta de Adequação da Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Mação.**
- 4- Discussão e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Faculdade de Ciências Sociais Humanas da Universidade Nova de Lisboa e o Município de Mação.**
- 5- Discussão e votação do projecto de Regulamento de Cedência de Lotes de Terreno nas Zonas Industriais do Concelho de Mação.**
- 6- Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental do PPI.**

--- Nesta sessão faltaram os vogais João Matias Rito, Maria Manuela Mata Marques, Hélder Jacinto de Oliveira, Ana Rita Marques Pereira, José Luís da Conceição Soares que justificaram as suas faltas em devido tempo tendo os mesmos sido substituídos respectivamente pelos vogais Hélder Luís Vences Pereira, José Casimiro Gonçalves Pereira, António João Poeiras Ludovino, Célia Maria Mendes Rodrigues e Luís Silva Gaspar.

Antes do inicio do Período Antes da Ordem do Dia, a Srª Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Director do Agrupamento de Escolas, Dr. José António Almeida que deu as boas vindas aos presentes e agradeceu na pessoa da Srª Presidente da Assembleia Municipal, o facto deste órgão ter aceite a sua solicitação pois considera que este exercício de cidadania é fundamental para os alunos e professores desta Escola. Refere ainda que, como responsável do Agrupamento de Escolas se sente muito satisfeito por esta sessão se realizar nesta Escola pois considera a mesma como uma aula de cidadania.

Seguidamente deu uma pequena explicação aos alunos presentes sobre as funções e funcionamento da Assembleia Municipal, referindo que a mesma é um órgão deliberativo e que as duas funções essenciais da mesma são, a de fiscalização da actividade da Câmara e de recomendar à Câmara que faça determinadas acções que considere importantes para o desenvolvimento do Concelho.

A Sr^a Presidente da Mesa referiu que é importante que todos compreendam que, apesar desta sessão da Assembleia Municipal decorrer na Escola Secundária e ter algumas intervenções que habitualmente não são usuais, a mesma não é uma simulação, é uma sessão real, apenas realizada num espaço diferente do habitual.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- A Sr^a. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos colocando à discussão a acta nº 18 – 2009/2013, referente à sessão ordinária de Dezembro de 2012 que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Continuou, lendo aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

---O vogal João Filipe intervém para referir que no tempo presente em que, muitas vezes estamos tão preocupados em exigir os nossos direitos de cidadania que, muitas vezes nos esquecemos dos nossos deveres de cidadania. Mais refere que todos os presentes nesta Assembleia estão a cumprir um dever de cidadania, mas que há muitas pessoas, na sociedade civil que trabalham no interesse do País e dos outros sem qualquer compensação real que efectivamente cumprem um dever de cidadania e, neste sentido propõe à Assembleia que se faça um minuto de silencio em memória do Sr. José de Matos Costa, familiarmente conhecido por Zé Costa, bem como que seja exarado em acta um voto de pesar pelo seu falecimento. Mais refere que este homem se entregou completamente à causa do associativismo, nomeadamente na Filarmónica União Maçaense e também na sua actividade profissional que desempenhava com espírito de missão. Deixa o exemplo do Sr. Zé Costa a todos os presentes, que apesar de ainda serem jovens podem aqui ter o exemplo e o incentivo para que comecem a trabalhar no cumprimento dos direitos e deveres de cidadania.

---O vogal Jaime Conde inicia a sua intervenção referindo que a mesma vem na sequência de um artigo publicado no jornal “Voz da Minha Terra” e cujo conteúdo era sobre a manifestação que foi realizada contra a agregação de freguesias. Refere que concorda que a manifestação tivesse sido realizada e que as pessoas participassem na mesma como entendessem. Relativamente ao que foi escrito no último parágrafo do

referido artigo, “ Salientar que alguns concelhos tiveram a participação da totalidade das freguesias em que aquelas que se mantêm estavam solidárias com aquelas que desapareceram, tal não aconteceu com o concelho de Mação”, refere que, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Mação, não pode estar de acordo pois não recebeu qualquer palavra dos seus colegas de Penhascoso nem de Aboboreira para que fosse solidário com os mesmos ou para que participasse no que quer que fosse. Mais refere que a informação às populações das referidas freguesias foi feito por comunicado e foi solicitado um autocarro à Câmara. Refere ainda que, relativamente à participação das pessoas, considerando a informação através do referido comunicado, e considerando que não se conseguiram mobilizar 50 pessoas que era a lotação do referido autocarro, ficou com uma dúvida:

- ou a mensagem não passou

- ou as pessoas concordam com o que foi decidido nesta área.

Refere que não poderia deixar de mencionar este assunto pois conhece as pessoas e o facto de não terem conseguido mobilizar 50 pessoas para participarem na manifestação deixa-lhe esta dúvida e não compreende exactamente o que este facto quer dizer.

---O vogal César Estrela solicita informação sobre se a Câmara já tem algum feedback sobre como está a decorrer o Programa de Transporte a Pedido.

---O vogal Duarte Marques inicia a sua intervenção cumprimentando os presentes. Refere que concorda totalmente com o que foi dito pelo vogal João Filipe sobre o Sr. Zé Costa, que considera ter sido um bom exemplo para todos pois foi alguém que sempre colocou o interesse da sua terra à frente de outros interesses, quer políticos, quer partidários e foi sempre um exemplo para todos nós, como cidadão, como profissional e como homem.

Continua a sua intervenção referindo que teve todo o prazer em receber as pessoas de Mação na Assembleia da República, espera que a visita tenha valido a pena e que voltem muitas vezes.

Refere que não pode deixar de referir o facto de Mação ter tido uma presença que muito nos orgulha na Feira de Turismo de Madrid, em que Mação teve imenso protagonismo numa área importante como esta. Mais refere que foi também uma boa representação no Mosteiro dos Jerónimos e que será também, com certeza, a partir de amanhã na Bolsa de Turismo de Lisboa. Quando o nosso concelho está bem representado orgulha-nos sempre.

Deixa uma palavra muito especial ao Sr. Vereador António Louro que fez uma intervenção na Assembleia da República sobre a matéria das florestas em Portugal, que foi considerada, por todos os especialistas presentes, a melhor intervenção sobre o tema e que o deixou muito orgulhoso pois é uma pessoa de Mação.

Termina a sua intervenção deixando a mensagem aos jovens presentes para que os mesmos nunca deixem de protestar quando tiverem razão para o fazer mas que não basta somente criticar, devem também tentar fazer alguma coisa.

---A Sr^a Presidente da Mesa colocou à votação a admissão das duas propostas apresentadas pelo vogal João Filipe, que foi aprovada por unanimidade. Seguidamente foram as referidas propostas colocadas à votação, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.

Em seguida fez-se o minuto de silêncio em memória do Sr. José de Matos Costa.

---O Sr. Presidente da Câmara inicia a sua intervenção agradecendo a questão colocada pelo vogal César Estrela pois considera muito importante que se explique e se divulgue este Programa, muito importante para o nosso concelho pois é o território do Médio Tejo onde se verificam as maiores debilidades no que concerne aos transportes públicos que permitam às pessoas virem à sede do concelho tratarem dos seus assuntos.

---O Sr. Vereador Vasco Estrela inicia a sua intervenção agradecendo ao Sr. Director do Agrupamento de Escolas a forma como esta Assembleia foi recebida neste estabelecimento escolar.

Relativamente ao projecto de Transporte a Pedido, considera que, nas primeiras 5 semanas de experiência, os resultados alcançados estão, basicamente dentro daquilo que era expectável. Mais informa que até ao momento foram transportados 153 passageiros resultantes de 57 reservas, as paragens mais requisitadas foram Mação e Rosmaninhal e as linhas mais utilizadas foram as linhas de Penhascoso e Cardigos. Refere que, para uma experiência iniciada há pouco mais de um mês, que resulta de um projecto completamente novo, que nunca foi experimentado em Portugal, num território com a população envelhecida e com algum défice de informação, estes resultados podem ser considerados positivos. Considera que se deve intensificar a divulgação deste projecto para além do que já foi feito mas não se pode deixar de considerar que estes dois meses são os mais frios do ano e que não convidam ninguém a sair das suas casas, tendo as pessoas a natural tendência de só saírem quando estritamente necessário. Refere que este programa tem ainda pouco tempo de experiência mas já há alguns dados a retirar, nomeadamente que existe um horário de saída de Mação que

nunca foi requisitado. Considera que caminharemos, especialmente em territórios como o do concelho de Mação, para deixar de ver autocarros de 50 lugares a passarem com uma ou duas pessoas, pois esta é uma situação que o País não poderá continuar a suportar e esta é uma primeira experiência que poderá conduzir a que num futuro mais ou menos longo esta situação possa ser replicada em várias zonas do País. Informa ainda que este período experimental terminará em Junho/Julho e nessa altura, a Câmara Municipal de Mação e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo farão uma avaliação e serão tomadas decisões sobre este programa uma vez que só foi possível fazer esta experiência porque há financiamento comunitário a 85% para o fazer, caso contrário não estaríamos em condições para o fazer. Termina a sua intervenção solicitando a passagem da mensagem sobre a existência deste Transporte a Pedido para que o seu conhecimento chegue ao maior número possível de pessoas.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, a Sr^a Presidente da Mesa da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2 - Discussão e votação da proposta de alteração parcial dos Estatutos da A.logos.**

Relativamente ao ponto 2) da Ordem de Trabalhos, o Sr. Vereador Vasco Estrela informa que esta alteração parcial dos Estatutos da A.logos prende-se com dois aspectos:

- por um lado, o serviço de metrologia não está disponível em muitos dos Municípios da região do Médio Tejo e é uma competência das Câmaras ter este serviço disponível por isso, com esta alteração de estatutos, o serviço poderia ser incorporado na A.logos, seria dada formação a um quadro do laboratório e assim os municípios desta área de abrangência ficariam com o seu problema resolvido e haveria ainda a possibilidade de rentabilizar o serviço.

- por outro lado, esta alteração vai permitir que o laboratório denominado ASTAC que pertence às Câmaras de Ferreira do Zêzere, Ourém e Tomar, que neste momento não tem actividade alguma, seja integrado no A.logos, sem quaisquer custos para o mesmo.

Mais informou que relativamente ao serviço de metrologia, o Instituto Português da Qualidade não vai autorizar para já que o serviço se faça como foi previsto mas

considera que esta aprovação de alteração de estatutos deve ser feita pois poderá haver alteração na posição daquele Instituto e aí já estará este problema resolvido.

Colocado à votação, o ponto 2) da Ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3- Discussão e votação da proposta de Adequação da Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Mação.**

---O Sr. Presidente da Câmara informou que esta alteração decorre da Lei que prevê a extinção dos Departamentos de Administração Geral dos municípios com menos de 40.000 habitantes, como é o caso do Município de Mação, pelo que o mesmo será extinto do organigrama da Câmara Municipal de Mação. Mais informou que não havia ninguém afecto.

Colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4- Discussão e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Faculdade de Ciências Sociais Humanas da Universidade de Lisboa e o Município de Mação.**

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que este Protocolo foi sugerido à Câmara pelo Director do Agrupamento de Escolas e resulta da percepção que existe por parte do então Director Regional de Lisboa e Vale do Tejo em relação ao trabalho que é desenvolvido nesta escola e que propôs que a Câmara pudesse assumir este compromisso com a Universidade Nova e com o Agrupamento de Escolas de suportar os custos deste protocolo. O mesmo irá permitir que a Escola de Mação tenha um acompanhamento próximo, seja monitorizada, tenha uma assessoria e seja acompanhada e aconselhada por parte da Universidade Nova para que a educação nesta escola possa ser feita de uma maneira mais adequada à nossa realidade.

Refere que é entendimento da Câmara Municipal de Mação, tendo em conta os custos que o mesmo tem, que a mais valia que pode representar para os alunos de Mação e para o próprio Município, justifica a aprovação do mesmo.

--- O vogal Duarte Marques intervém para referir que, daquilo que lhe foi possível verificar, a Escola só tem esta oportunidade porque tem um bom projecto educativo e ter uma universidade como a Universidade Nova a escolher Mação para potenciar o seu trabalho é uma sorte, mas uma sorte que se mereceu. Reconhece que esta

Universidade é uma instituição de ponta nesta área, e a Faculdade de Ciências Sociais Humanas em particular é uma escola muito reconhecida. Considera que o custo do Protocolo é insignificante para os resultados que se pode vir a tirar do mesmo para a escola, para os alunos e em última análise, para o Concelho de Mação. Termina a sua intervenção referindo que os eleitos do Partido Social Democrata votam favoravelmente este protocolo e considera que a Assembleia Municipal poderá fazer o devido acompanhamento dos resultados, anualmente, para saber se tem sido proveitoso e se justifica o encargo que o referido Protocolo acarreta.

---O vogal João Filipe intervém para referir que, em democracia, mesmo em posições políticas diferentes, há efectivamente necessidade de encontrar consensos nos processos de interesse do nosso concelho e esse é o caso deste Protocolo. Mais refere que esta proposta de Protocolo é uma boa proposta pois é do interesse da Escola e dos alunos, que se vai reflectir no concelho por isso os eleitos do Partido Socialista votam também favoravelmente a celebração deste Protocolo.

---O Sr. Vereador Cardoso Lopes intervém para referir que, na votação em Câmara, os Vereadores do Partido Socialista não votaram de imediato esta questão, tendo solicitado um parecer do Agrupamento de Escolas, pois consideravam que este assunto dizia respeito essencialmente à Escola. Mais informou que o Agrupamento de Escolas se pronunciou no sentido de que este Protocolo seria muito importante para a comunidade escolar e a partir daí os Vereadores do Partido Socialista solidarizaram-se com a celebração deste Protocolo.

Colocado à votação, o ponto 4) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **5- Discussão e votação do projecto de Regulamento de Cedência de Lotes de Terreno nas Zonas Industriais do Concelho de Mação.**

---O Sr. Vereador António Louro informou que o Município de Mação tem três Zonas Industriais, devidamente infraestruturadas onde é possível ceder lotes a industriais que estejam interessados em instalar-se. Mais informou que esta é uma política que o Município vem seguindo há largos anos, tentando dinamizar a instalação de empresas, cedendo terrenos a preços muito atractivos, ou seja, um lote médio, que fica à Câmara em 50.000,00 € a 60.000,00 €, é disponibilizado aos industriais ao preço de 20,00 €, um preço simbólico para que se possa fazer a tramitação burocrática da escritura e consumir a venda mas o que a Câmara Municipal de Mação está a fazer na realidade ao longo dos últimos anos é dizer aos empresários que se instalem em Mação e a

Câmara oferece o terreno devidamente infraestruturado. Mesmo assim, infelizmente, como todos podemos constatar nas várias zonas industriais, esse aparente grande benefício não tem sido o suficiente para atrair empresas ao ritmo que precisamos e que gostaríamos. Mais refere que, desde que as várias zonas industriais foram sendo criadas, foi elaborado pela Câmara um regulamento de cedência de lotes que tem vindo a funcionar mas, com o passar do tempo, houve necessidade de adequar o referido regulamento. Este documento que é presente a esta Assembleia já teve a sua aprovação na Câmara e teve anteriormente um processo negocial entre os membros da Câmara, dos dois partidos representados na mesma, sendo um documento que reúne os contributos de todos e a aprovação final de todos.

Colocado à votação, o ponto 5) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **6- Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental do PPI.**

---O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que as revisões orçamentais são feitas sempre que a Câmara entende que há necessidade de fazer alterações ao Plano Plurianual de Investimentos. Neste caso, esta Revisão Orçamental deveu-se ao facto de haver necessidade de fazer um reforço de 461.000,00 € que não estava previsto a Câmara receber. Mais informou que este valor de deveu ao facto da comparticipação do QREN para o novo Quartel dos Bombeiros, que inicialmente estava previsto ser financiada a 70% e neste momento a comparticipação do QREN passou para 85% e por isso a Câmara, que tinha protocolado com os Bombeiros Voluntários de Mação para suportar 30 % do valor da empreitada e uma vez que a obra está totalmente paga e a parte da Câmara transferida para os Bombeiros, será agora ressarcida dos 15%. Mais informou que, relativamente à empreitada de Ampliação /Requalificação da EB1 / JI de Mação, o financiamento para o mobiliário e equipamento da escola será financiado a 85% pelo que iremos receber mais essa verba. Informou ainda que foram apresentadas candidaturas ao PRODER para limpeza de faixas densidade e estradões florestais que irá ser financiada a 100% e não a 85% como estava previsto quando foi elaborado o Orçamento. Refere que também há necessidade de abrir mais uma rubrica no PPI, relativa ao PRODER pois temos verbas a receber desse programa que não estava previsto receber quando foi elaborado o Orçamento.

Colocado à votação, o ponto 6) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

- IORGEN

Presente nesta sessão da Assembleia Municipal, o aluno da Escola Secundária de Mação, Iorgen, que questionou a Câmara sobre qual poderá ser a sua intervenção nas casas degradadas na Vila de Mação, nomeadamente uma casa verde situada na Rua Sacadura Cabral, ao lado de uma azinhaga que liga esta rua à Rua de S. Pedro e que se encontra em adiantado estado de degradação e poderá criar perigo para as pessoas que ali passam.

O Sr. Presidente refere que os casos de casas abandonadas nos centros históricos se deve ao facto das pessoas terem saído das vilas e aldeias e não cuidarem do seu património. Mais informou que, neste caso específico, esse e outros proprietários já foram notificados pela Câmara para tomarem conta daquilo que lhes pertence. Mais refere que, neste caso, existe uma dificuldade no contacto com os proprietários pois os herdeiros são numerosos e esse facto dificulta sempre a comunicação e consequente tomada de posições.

--- E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vai ser assinada na forma legal.